

SERVIÇO SOCIAL NO RIO GRANDE DO SUL: TERTULIANDO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE  
FORMAÇÃO PROFISSIONAL E FORTALECENDO AS ARTICULAÇÕES POLÍTICO-ORGANIZATIVAS  
ENTRE AS UFAS E AS ENTIDADES DA CATEGORIA

Mailiz Garibotti Lusa; Karla Rejane Silveira Quintana; Natalia Doria da Costa; Pamela da Silva Braz; Sônia Carla Magalhães Guasque.

Propõe-se a realização de uma 'Tertúlia' sobre a formação em Serviço Social no Rio Grande do Sul, especialmente a partir da realidade da ampliação do número de cursos que ocorre desde 2005, e o fortalecimento das redes de articulação entre as Unidades de Formação Acadêmica, a partir das entidades da categoria (ABEPSS-SUL I; CRESS-RS; ENESSO). Entende-se que a Tertúlia constitui-se como espaço importante para esta discussão coletiva, de forma a estimular as frentes de militância, e o estabelecimento de parcerias institucionais, e de intercâmbio de pesquisas e pesquisadores. Na proposição da Tertúlia, considera-se o cenário internacional do capitalismo em crise (permanente, pois estrutural), bem como os encaminhamentos de gestão desta crise mundial que determinam politicamente os ajustes na política de Ensino Superior no Brasil, evidenciando um processo de alargamento da formação de ensino superior pela via mercadológica, enquanto ocorre a desresponsabilização estatal e o desmonte do ensino superior público. Neste sentido, também a Tertúlia torna-se espaço importante de discussão sobre a formação profissional em Serviço Social e de fortalecimento de uma reflexão política e acadêmica. A Tertúlia tem por objetivos: discutir as experiências da graduação em Serviço Social, contextualizando as diversas experiências na região, considerando a direção ético-política da profissão e as Diretrizes Curriculares de 1996 e refletir sobre a construção da formação do ensino em Serviço Social no Rio Grande do Sul. Serão apresentados dados referentes às UFAS, tecendo um panorama a respeito de suas características, abrangendo aspectos como formação profissional presencial e ensino à distância e instituições públicas e privadas de ensino. A metodologia para a realização será dialogada, com estímulo a participação democrática, através do uso de recursos de material expositivo. A metodologia avaliativa se realizará com recursos lúdicos, envolvendo todos os participantes, ainda durante a realização da Tertúlia. Estima-se a participação de docentes, discentes e supervisores de estágio representantes das Unidades de Formação Acadêmica de graduação e pós-graduação do Rio Grande do Sul, de representantes da ENESSO, ABEPSS-SUL I e CRESS-RS, e, com isto, o fortalecimento da articulação entre tais sujeitos coletivos.

Descritores: Serviço Social; Formação Profissional; articulação das Unidades de Formação; Projeto Ético Político Profissional.